



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Suplementação de carboidratos em dietas a base de milho e farelo de soja para frangos de corte |
| Autor | DOUGLAS DREBES BRUNHAUS MARIA |
| Orientador | SERGIO LUIZ VIEIRA |

Suplementação de carboidrases em dietas a base de milho e farelo de soja para frangos de corte

Autor: Douglas Drebes Brunhaus Maria, Orientador: Sergio Luiz Vieira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A suplementação de enzimas exógenas em rações avícolas tem sido motivo de diversos estudos nos dias atuais, pois com a inclusão de carboidrases melhora o valor nutritivo das dietas de frangos de corte, principalmente àquelas a base de milho, sorgo e farelo de soja. Os fatores antinutricionais contidos nestas dietas reduzem a performance do animal, porém as enzimas exógenas adicionadas à alimentação, tornam os nutrientes, que não seriam utilizados, acessíveis a absorção intestinal das aves, melhorando o desempenho zootécnico e aumentando a digestibilidade. Objetivou-se com esse estudo avaliar o efeito da suplementação de uma beta-xilanase combinada ou não com uma alfa-galactosidase em dietas milho-soja no desempenho produtivo e no aproveitamento de nutrientes em frangos de corte. Foram alojados 504 frangos de corte machos Cobb 500 com um dia de idade em 63 gaiolas metálicas. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado totalizando sete tratamentos, nove repetições e oito aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram em uma dieta controle (C), sem a adição de enzimas, e outras seis dietas suplementadas com 5 ou 10 ppm de uma beta-xilanase (BX), com ou sem a inclusão de 25 ou 50 ppm de alfa-galactosidase (AG): C + BX (5 ppm); C + BX (10 ppm); C + BX (5 ppm) + AG (25 ppm); C + BX (5 ppm) + AG (50 ppm); C + BX (10 ppm) + AG (25 ppm); C + BX (10 ppm) + AG (50 ppm). As dietas foram formuladas à base de milho e de farelo de soja, suplementadas com 1000 unidades fúngicas de fitase por kg e com os níveis nutricionais de acordo com o sugerido por Rostagno et al. (2017). Utilizou-se 1% de cinza insolúvel em ácido como indicador. As dietas experimentais foram fornecidas *ad libitum* dos 8 dias aos 28 e, semanalmente foram avaliados os desempenhos zootécnicos como ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e calculada a conversão alimentar corrigida para o peso das aves mortas (CA). A coleta total de excretas foi realizada no período de 14 a 17 d. As amostras de excretas foram congeladas, homogeneizadas, moídas e liofilizadas para posterior análise de metabolizabilidade da matéria seca (MS), energia metabolizável aparente (EMA), energia metabolizável aparente corrigida para o balanço de N (EMA_n) e proteína bruta (PB). Aos 28 d, todas as aves foram sacrificadas para a coleta de conteúdo ileal. Estas amostras foram imediatamente congeladas e, posteriormente, liofilizadas e moídas para análise de energia digestível ileal, digestibilidade ileal da matéria seca e digestibilidade ileal da PB. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, quando significativas, foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não foi observada diferença significativa para GP, CR e CA em nenhuma semana avaliada ($P > 0,05$). Observou-se maior EMA em frangos alimentados com dietas suplementadas com a combinação de BX + AG em comparação aos alimentados com a dieta C ($P < 0,05$). Os tratamentos com inclusões de 10 ppm de BX + AG (25 ou 50 ppm), apresentaram maior EMA_n do que o tratamento C ($P < 0,05$). A metabolizabilidade da MS foi maior para frangos alimentados com C + BX (10 ppm) + AG (50 ppm), em comparação aos alimentados com a dieta C e C + BX (5 ppm) ($P < 0,05$). A digestibilidade da PB foi menor para os tratamentos alimentados com as dietas C e C + BX (5 ppm), quando comparada a dos demais ($P < 0,05$). Os dados de digestibilidade ileal se encontram em fase de análise. A suplementação das carboidrases exógenas às dietas não melhorou o desempenho zootécnico dos animais. Os resultados de digestibilidade observados até o momento indicam um maior aproveitamento da energia e de nutrientes em frangos de corte alimentados com dietas milho-soja quando suplementadas com a combinação das enzimas BX e AG.